



Sífilis congênita e suas complicações: uma revisão de literatura

Jéssica Cavalcante Bastos Leite¹, Sânkia Maria Lopes Aragão²

Tipo de trabalho: Temas de revisão

Modalidade da inscrição: Pôster Digital

Classificação: X70 (CIAP-2 para sífilis feminina); A90 (CIAP-2 para malformação congênita não especificadas/ múltiplas)

RESUMO

A sífilis é uma infecção causada pelo *Treponema pallidum*. É uma doença sistêmica e, por vezes, assintomática. Sua transmissão se dá por via sexual e materno-fetal, sendo denominada, respectivamente, como adquirida e congênita. Possui altas taxas de transmissão vertical, sendo considerada um importante indicador da qualidade de atenção materno-infantil. O objetivo desta revisão de literatura é dissertar a respeito da sífilis congênita. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura de artigos da base de dados *Scielo*. Foram usadas as palavras-chaves: “sífilis congênita” e “complicações da sífilis congênita”. A sífilis no período gestacional é totalmente evitável e de fácil diagnóstico, sendo essencial que a sua descoberta seja feita precocemente para evitar abortamento, prematuridade e sequelas fetais. A infecção fetal se dá, em geral, entre a 16ª e a 28ª semana de gestação. Caso a mãe não seja tratada ou seja inadequadamente tratada, as chances de transmissão fetal variam entre 80 a 100%. A sífilis congênita pode ser classificada em precoce e tardia. A precoce tem o início das suas manifestações até os primeiros 2 anos de vida. Os sinais e sintomas da sífilis precoce são acometimento renal e hepático; alterações hematológicas, ósseas e neurológicas; lesões mucocutâneas, como exantema macular e bolhas; rinite persistente (mucossanguinolenta); acometimento oftalmológico (coriorretinite e uveíte). Na sífilis tardia, os sinais presentes são nariz em sela, dentes de Hutchinson, fissuras periorais, articulação de Clutton, tibia em sabre, escápulas aladas, atraso mental, surdez e hidrocefalia. Diante disso, pode-se concluir que o diagnóstico precoce da sífilis gestacional é um desafio para a saúde pública do país, sendo de vital importância, considerando suas complicações, tendo como a mais grave delas o óbito fetal. O pré-natal de qualidade e o tratamento adequado das gestantes com penicilina são importantes ferramentas no combate à sífilis.

¹ Universidade Federal do Ceará (UFC) - Campus Sobral; jessicaleitemed@yahoo.com.br.

² Universidade Federal do Ceará (UFC) - Campus Sobral; sankia.lopes@hotmail.com.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis Congênita. Diagnóstico precoce. Cuidado Pré-Natal.